



DIA NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS 19 DE ABRIL

Comemorado em 19 de abril no Brasil, o Dia Nacional dos Povos Indígenas rememora um acontecimento de 1940, quando delegados indígenas, que representavam diversas etnias de países da América do Sul, se reuniram no primeiro Congresso Indigenista Interamericano. A reunião serviu para a discussão de pautas que trataram sobre a situação dos povos indígenas, levando em consideração o extenso processo de colonização e posterior construção das sociedades americanas atuais. A data hoje marca uma história de luta e resistência desses povos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS

Dia do Índio é marcado por resistência de povos tradicionais à pandemia. O Dia do Índio, celebrado em 19 de abril, acontece em meio à pandemia que agravou a vulnerabilidade dos povos indígenas e o forçou mudanças de hábitos preservados há séculos. Rituais sagrados cancelados, danças adaptadas e o convívio remodelado. A Covid-19 impôs uma nova realidade aos 19 povos indígenas presentes no Ceará. Leia mais [aqui](#).

Mais de 600 indígenas morreram de covid-19 no Brasil. A população indígena está desde janeiro dentro do grupo prioritário do Programa Nacional de Imunização. No entanto, segundo um levantamento da Fundação de Vigilância em Saúde, o estado do Amazonas vacinou 73% dos índios com a primeira dose e apenas 53% tomaram, também, a segunda. Leia mais [aqui](#).

Infecções por HIV em população indígena no Brasil continuam aumentando, mostra pesquisa. Segundo a Secretaria Especial da Saúde Indígena (SESAI), uma das razões para o aumento de infecções nessa população acontece devido ao desconhecimento sobre as doenças, abuso de álcool, viagem de indígenas a centros urbanos, além de fatores externos, como a ocupação ilegal de não-indígenas, o trabalho de missões religiosas e a presença das Forças Armadas em áreas remotas. Leia mais [aqui](#).

Ouvir a diferença. Obras voltadas para crianças se tornam uma alternativa para autores indígenas ajudarem seus povos em meio à pandemia de Covid-19. Veja mais [aqui](#).

Ailton Krenak, Davi Kopenawa e outros autores indígenas que você precisa ler agora. Autores indígenas contemporâneos compartilham suas vivências. Veja mais [aqui](#).

Roda Viva com Ailton Krenak. Considerado uma das maiores lideranças indígenas do Brasil, Ailton Krenak é filósofo, escritor, poeta e jornalista. Se dedica à defesa dos direitos indígenas desde a década de 80. Fundou a ONG Núcleo de Cultura Indígena, organizou a Aliança dos Povos da Floresta e é doutor honoris causa pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em Minas Gerais. Assista [aqui](#).



Ailton Krenak. Foto: Companhia das Letras

Cinco autoras indígenas, nortistas e nordestinas. Dicas de autoras que levam em sua trajetória suas vivências e outros temas relevantes.



ATUAÇÃO NUDDIR

Comunicado NUDDIR 02/21: Nota Técnica nº 282/2021-CGPNI/DEIDT/SVS/MS, sobre a atualização das recomendações da vacinação contra a covid-19 em pessoas vivendo com HIV. Leia [aqui](#).

Comunicado NUDDIR 03/21: Modelos de peças em casos envolvendo violência LGBTfóbicas no bojo de relações continuadas. Leia [aqui](#).

Memoriais escritos ao STF para serem juntados nos autos da ADPF 635 (ADPF das Favelas), conforme informado no Boletim de março. Leia [aqui](#).

Nota Técnica NUDDIR 01/21. Envio de Memoriais às/aos Juristas do Grupo de Trabalho temático - “Sistema criminal e racismo” da Comissão de Juristas Negros(as) da Câmara dos Deputados. Leia [aqui](#).

Nota Técnica NUDDIR 02/21. Envio de Memoriais às/aos Juristas do Grupo de Trabalho temático - “Sistema criminal e racismo” da Comissão de Juristas Negros(as) da Câmara dos Deputados, elaborado em conjunto com o Núcleo Especializado de Situação Carcerária. Leia [aqui](#).

Nota Técnica NUDDIR 03/21. Envio de Memoriais às/aos Juristas do Grupo de Trabalho temático - “Sistema criminal e racismo” da Comissão de Juristas Negros(as) da Câmara dos Deputados, contendo proposta de alteração legislativa a ser implementada na temática “Segurança Pública e Racismo”. Leia [aqui](#).

Participação da defensora pública coordenadora do NUDDIR, Isadora Brandão, no evento “Trabalhadoras domésticas e as lutas por reconhecimento. 8 anos da Emenda Constitucional 72/13”, ocorrido em 27/04. Assista [aqui](#).

Representação criminal irmãos Piologo. Instauração de processo criminal e retirada de vídeos de plataformas Google, Facebook e Twitter. Veja [aqui](#).

LEITURAS E MÍDIAS INDICADAS

Abordagem territorial e desigualdades raciais na vacinação contra covid-19. É importante observar as características da pandemia que são peculiares ao Brasil e a outros países com acentuadas desigualdades raciais e socioterritoriais. Portanto, compreender melhor o comportamento da pandemia considerando o contexto de desigualdade pode ajudar na elaboração de estratégias mais eficientes no processo de imunização da população. Veja mais [aqui](#).

Assembleia de SP quer ensinar crianças a odiar. PL que proíbe LGBTs em propaganda é inconstitucional e viola direitos das crianças. Leia mais [aqui](#).

A diferença na repercussão de notícias entre crianças brancas e crianças pretas. Como a imprensa tratou e trata os casos dos garotos desaparecidos há mais de 100 dias (negros) e do garoto Henry (branco). Leia mais [aqui](#).

A luta de um homem negro pela liberdade entre Caribe, Brasil, África e Europa. Em 1739, João José registrou um requerimento ao Rei Dom João 5º, de Portugal, reivindicando sua liberdade. Leia mais [aqui](#).

BBB 21: porque o cabelo é tão importante no movimento negro. Antes de serem traficados e enviados para as Américas, muitos africanos carregavam na cabeça um símbolo que ia além da estética: o cabelo. Leia mais [aqui](#).

Chega de passar pano quando há crime. A máscara caiu e não há mais como negar que o Brasil é um país ra-cis-ta! Isso precisa ser dito e repetido com todas as letras. Tantas vezes quantas forem necessárias. Até que sejam reconhecidos e desconstruídos os mecanismos de opressão que há séculos impedem ou dificultam a mobilidade de pretos e pardos, mantidos na base da pirâmide social, muitas vezes em condição de miserabilidade —o que se agravou com a pandemia. Leia mais [aqui](#).

Como a principal faculdade de Direito do país violou o corpo de uma mulher negra por 30 anos. Jacinta Maria de Santana teve o corpo embalsamado, exposto como curiosidade científica e utilizado em trotes estudantis no Largo São Francisco. Amâncio de Carvalho, autor do experimento racista, é nome de rua e de uma sala na USP. Leia mais [aqui](#).

“Eu pareço suspeito?”. Documentário que debate racismo estrutural lança em plataforma online. Com o objetivo de mostrar ao público que o preconceito e o racismo que negras e negros sofrem diariamente pela polícia é escancarado, o diretor da trama relata momentos na história do Brasil em que o estereótipo negro foi considerado suspeito. Saiba mais [aqui](#).

Heróis negros esquecidos pela História do Brasil. Enciclopédia reúne biografias de 550 intelectuais, ativistas, líderes religiosos, músicos, esportistas, políticos, cientistas, amas de leite...que foram escravos ou descendentes. Leia mais [aqui](#).

MATERIAL DE APOIO

Amicus Curiae. Grupo de Estudo em Direito e Sexualidade (GEDS) , por intermédio do Departamento Jurídico XI de Agosto (DJ). Ação Civil Pública, proposta pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo, com o objetivo de organização do processo transexualizador do SUS como política pública no Estado de São Paulo e a transparência da fila de pessoas que aguardam procedimentos cirúrgicos, um dos componentes do referido processo. Leia [aqui](#).

Casais trans e o registro de seus filhos e filhas no ato do nascimento. Cartilha da ANTRA – Associação Nacional de Travestis e Transexuais. Veja [aqui](#).

Mapeamento das pessoas trans no município de São Paulo. Relatório de pesquisa. Veja [aqui](#).

Modelos de peças em casos envolvendo violência LGBTfóbicas no bojo de relações continuadas. Veja [aqui](#).

Reconhecimento de gênero neutro em retificação de registro. Justiça de Santa Catarina. Leia a sentença [aqui](#).

DICAS CULTURAIS, ACADÊMICAS E EVENTOS

África Contemporânea. Mostra de filmes africanos premiados e inéditos. Saiba mais [aqui](#).

Afroteca audiovisual infantil. Conteúdos selecionados sobre as vivências de crianças negras. Veja [aqui](#).

Ciclo de Palestras "Direito e Sexualidade" - EPM (Escola Paulista da Magistratura). Inscrições até 06/05/21. Se inscreva [aqui](#).

Ciências Humanas, está ofertando o curso de extensão e difusão denominado Leituras Africanas e Afro-Brasileiras: Conversas Literárias. Saiba mais [aqui](#).

Enciclopédia Negra, de Flávio Gomes, Jaime Lauriano e Lilia Schwarcz. Veja mais [aqui](#).

"Encontros antirracistas - leituras em companhia", com Lubi Prates e Vine Aleixo. Saiba mais e se inscreva [aqui](#).

Programa de Capacitação Continuada - A importância do letramento racial para a atuação antirracista na Defensoria Pública. Saiba mais e se inscreva [aqui](#).

Programa completo do curso, ementa e sugestões de leitura podem ser acessados [aqui](#).

Prêmio Marielle Franco de Ensaio Feministas - segunda edição. O Prêmio busca ensaios inéditos escritos por autoras - cis ou trans -, em língua portuguesa, sobre diversos aspectos do feminismo. Inscrições até 14 de junho/21. Saiba mais [aqui](#).

Racismo e Política: Questões Contemporâneas. A partir de uma abordagem do racismo como um processo histórico, o curso conecta a ideia de raça com os campos da Economia, da Política, do Direito e da Cultura. Estruturado em seis módulos que abarcam os aspectos mais relevantes do debate racial, o curso reúne abordagens teóricas e temas palpitantes que envolvem a atualidade do debate racial. Leia mais [aqui](#).

SBPC lança obra “Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil”. Trata-se de uma síntese das contribuições dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais no Brasil para a geração e conservação da biodiversidade além de outros serviços ecossistêmicos. Leia mais [aqui](#).

Terças Insurgentes - Sociologia Negra: uma introdução às obras de Virgínia Leone Bicudo, Guerreiro Ramos, Clóvis Moura e Eduardo de Oliveira e Oliveira. O curso pretende fornecer uma introdução sobre o desenvolvimento da Sociologia Negra no Brasil, compreendendo seu papel através dos saberes produzidos pela intelectualidade negra brasileira. Através da trajetória dos autores e autoras e suas produções intelectuais, serão debatidos temas como produção de conhecimento, racismo, colonialismo, epistemicídio e relações raciais. Saiba mais [aqui](#).

USP promove curso EaD sobre literatura africana e negra brasileira. A Universidade de São Paulo, instituição reconhecida internacionalmente pela qualidade e excelência na oferta de cursos de formação inicial e continua, por meio da FFCLH - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, está ofertando o curso de extensão e difusão denominado Leituras Africanas e Afro-Brasileiras: Conversas Literárias. Saiba mais [aqui](#).

INICIATIVAS INSTITUCIONAIS E COLETIVOS

ANADEP divulga identidade visual da Campanha Nacional 2021. A iniciativa visa fomentar a necessidade de equidade étnico-racial no acesso a direitos e às políticas públicas de pessoas indígenas, negras, quilombolas e povos tradicionais. A ação quer provocar a sociedade, o Estado e a imprensa para que o antirracismo seja uma luta de todas e de todos. Veja [aqui](#).

Campanha valoriza conhecimentos e vivências dos quilombolas. Iniciativa pretende mostrar que os quilombolas não devem ser associados a problemas estruturais como a pobreza e sim aos saberes e alegria ancestral herdados dos antepassados negros. Saiba mais [aqui](#).

Casa 1 lança campanha de financiamento coletivo para ampliar doação de cestas. Maiores informações [aqui](#).

Diversidade à Mesa oferece curso de auxiliar de cozinha para egressos e familiares. As inscrições vão até 29 de abril, e o curso acontecerá de 10 a 20 de maio. O projeto Diversidade à Mesa é voltado a egressos e familiares de custodiados na Capital e Grande São Paulo e nas cidades de Campinas, Hortolândia e Sumaré, prioritariamente que sejam gays, lésbicas, transgêneros, queers e intersexos - LGBTQIA+. Saiba mais [aqui](#).

Formação profissional gratuita em Programação Web para pessoas refugiadas e migrantes. Saiba mais [aqui](#).

Novo projeto da Viração vai dialogar sobre saúde sexual com adolescentes e jovens de São Paulo. O Combinado Coletivo tem foco na Prevenção Combinada ao HIV/Aids e outras ISTs e é voltado, prioritariamente, para adolescentes e jovens LGBTQIA+ entre 15 e 24 anos moradores das periferias de São Paulo. As inscrições estão abertas até 9 de maio. Saiba mais [aqui](#).

Projeto oferece oficinas de capacitação para mulheres negras e periféricas. O projeto “ELA em Movimento” nasceu a partir da percepção das idealizadoras quanto ao número baixo de mulheres negras, periféricas, trans e pessoas não-binárias em produções culturais; saiba como se inscrever [aqui](#).

Sampa+solidária. Reúne e facilita o acesso às informações de ações de distribuição de alimentos a populações em situação de vulnerabilidade, indicando iniciativas do poder público e da sociedade civil. Saiba mais [aqui](#).

NOTÍCIAS

Condenação inédita por racismo e injúria traz novo olhar para crime racial. A condenação de Gustavo Metropolo, ex-aluno da FGV (Fundação Getúlio Vargas), pelos crimes de injúria racial e racismo, além de inédita na Justiça brasileira, pode se tornar uma referência para outros casos que envolvam questões raciais no país. [UOL](#).

Curso pré-vestibular oferece bolsa em homenagem a escritora Carolina de Jesus. Após ver 80% dos alunos largarem o curso, Unifavela, no Rio de Janeiro, distribui R\$ 600 como forma de incentivo. [FOLHA DE SÃO PAULO](#).

Covid-19 obriga universidades públicas a fazerem checagem para coibir fraudes em cotas raciais por foto e vídeo. Decisão, considerada a mais segura neste momento da pandemia, amplia o desafio das comissões. [GLOBO](#).

Primeira biografia de Sueli Carneiro narra vida de lutas em prol da mulher negra. Obra de Bianca Santana sobre uma das maiores intelectuais brasileiras ganha data de lançamento. [GELEDÉS](#).

Julgamento de oficial que matou Floyd pode ser ponto de virada para polícias nos EUA. Americanos precisam ver que sistema funciona, diz ex-policial e professor de direito penal. [YAHOO](#).

Júri declara ex-policial Derek Chauvin culpado pela morte de George Floyd. Ex-agente que assassinou homem negro respondia a 3 acusações de homicídio e foi condenado em todas elas. Pena só será divulgada em dois meses. [G1](#).

Zona Leste é a região com mais registros de intolerância religiosa em São Paulo. Mãe de santo destaca que o aumento das denúncias se deve ao racismo estrutural e à vontade dos adeptos de religiões afro em não se esconderem mais; saiba como denunciar. [ALMA PRETA](#).

Primeira travesti a adotar no país é escolhida para ser mãe de duas menina trans. Além das duas filhas trans, Alexya Salvador também adotou um menino com necessidades especiais. [OBSERVATÓRIO G](#).

Nem homem, nem mulher, pessoa obtém o direito de registrar que seu gênero é neutro. A Justiça de Santa Catarina, em uma das primeiras decisões sobre a matéria no Brasil, reconheceu o direito da pessoa declarar que seu gênero é neutro. O caso concreto envolve certa complexidade. Quando nasceu, a pessoa foi registrada como sendo do gênero masculino, mas nunca se identificou como tal e tampouco com o gênero feminino. Extrajudicialmente, tentou mudar na certidão de nascimento o nome e o sexo para "não identificado", com informação de necessária análise judicial sobre o gênero neutro. Por isso, ingressou na Justiça. Clique [aqui](#) para ler a notícia e [aqui](#) para acessar a sentença.

Entidades LGBTI+ cobram que secretária de Bolsonaro preste esclarecimentos. A iniciativa foi tomada depois de divulgação de que a secretária apresentou em uma reunião internacional, em 12 de março, programas supostamente para "fortalecer a família" como estratégias para combater o que chama de "ideologia de gênero". **UOL.**

Casal lésbico da Rocinha protagoniza série na Netflix. O casal formado por Jurema e Nicinha teve sua história contada na Netflix. Negras, lésbicas e moradoras da comunidade da Rocinha, no Rio de Janeiro, elas foram escolhidas para protagonizar um dos episódios da série documental "Meu Amor - Seis Histórias de Amor Verdadeiro".

Comissão Interamericana alerta para piora dos direitos humanos no Brasil. Segundo a CIDH, órgão da Organização dos Estados Americanos, deterioração é evidenciada desde a chegada ao poder do presidente Jair Bolsonaro e foi agravada pela pandemia. **GLOBO.**

YouTube bloqueia perfil de pastor que defendia 'cura gay'. T.B. Joshua é um dos evangelistas mais influentes do continente africano, com políticos importantes entre seus seguidores. **G1.**

Crítico de cinema que chama racismo de 'vitimismo' ganha cargo na Fundação Palmares. Novo diretor possui histórico de falas racistas e é apoiador de Jair Bolsonaro; não é a primeira vez que Sérgio Camargo nomeia pessoas com perfil incompatível às atribuições da Fundação. **ALMA PRETA.**

EQUIPE DO NÚCLEO

Coordenação

Defensora Pública Coordenadora: Isadora Brandão Araujo da Silva

Defensor Público Coordenador Auxiliar: Vinicius Conceição Silva Silva

Centro de Atendimento Multidisciplinar (CAM)

Agente de Defensoria Assistente Social: Elisabete Gaidei Arabage

Agente de Defensoria Psicóloga: Ana Luiza Patriarca Mineo

Secretaria

Oficial de Defensoria: Corina Lima Chiarini

Oficial de Defensoria: Vanessa Brito de Jesus

Estagiários/as

Giovanna Alves Lopes
Igor Caiado Pedrosa dos Santos
José Roberto Lucio dos Santos
Thayna Santana Santos
Victor de Souza Santos
Yan de Jesus Silva